



# O GRITO

DOS MENINOS E MENINAS DE RUA

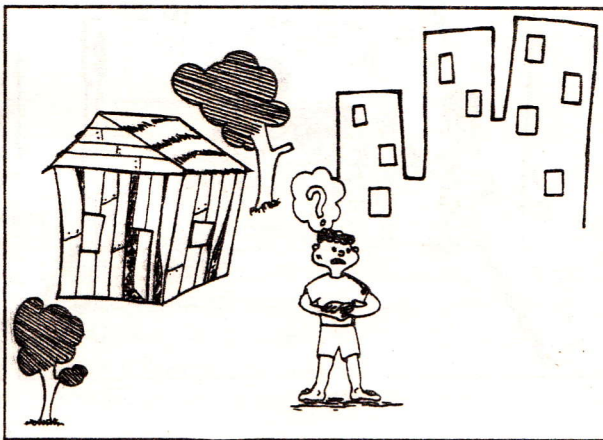
Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua/PE  
Ano VIII · Nº 31 · Recife, agosto/95

## VIAGEM AO INTERIOR A miséria se espalha...

Luizinho, um menino de 15 anos, vivia nas ruas do Recife. Foi pego, viveu no CAP e agora está sendo acompanhado pelo Juiz da Criança e do Adolescente. Hoje em dia ele está em Capim de Cheiro, construindo uma vida nova.

Reis, um educador do Grupo Ruas e Praças e Luizinho foram procurar a mãe deste. A viagem foi até Barreiros, no interior do Estado.

Quando chegaram àquela cidade, acabou a estrada asfaltada e a kombi não andava mais. E lá se foram os dois pelos campos de cana na região da Mata Atlântica. Havia andado seis quilômetros quando Reis pensava em desistir. Mas Luizinho animava a caminhada e, afinal, chegaram no mocambo muito pobre. Reis nunca havia visto tanta miséria. A mãe ficou



admiração ao ver seu filho e imediatamente perguntou:

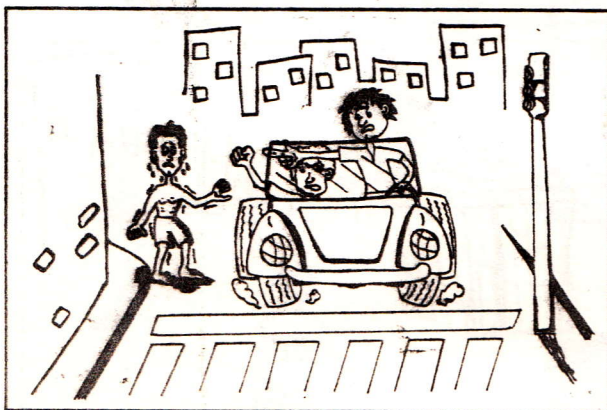
- Trouxe dinheiro ?

Luizinho disse que não e falou em voltar a viver com sua família. Disse à mãe que vivia nas ruas do Recife e ela encerrou a conversa, falando:

Então meu filho volta pra rua do Recife, porque lá é muito melhor do que aqui.

## MENINOS QUE CHEIRAM COLA QUEREM ESTUDAR

Os meninos do sinal da rua Bispo Cardoso Aires, querem estudar em Santo Amaro. Mas isto não é possível, pois a violência é tão grande que os meninos do Beco dos Casados não podem entrar na Ilha, nem mesmo para irem à escola.



## Ameaça de morte

No dia 27 de junho, às 15h da tarde, passaram dois homens de bugre no sinal da rua Bispo Cardoso Aires, que chamaram os meninos de rua e os ameaçaram, dizendo que eles não querem ver nenhum cheirando cola. E se encontrarem um dos meninos, vão matá-lo.

Os meninos ficaram muito assustados e estão frequentando em outra rua mais escondida.

## MAIS UMA VÍTIMA DAS INJUSTIÇAS

Numa reunião do Movimento, o menino Zé Dentinho contou a seguinte história:

"Meu irmão Walter no dia 27 de junho ficou doente. A família levou-o ao Hospital Barros de Lima. Lá disseram que ele estava com gripe. Dois dias depois ele voltou ao mesmo hospital e constataram mais uma vez que era gripe. Na segunda

feira dia 2 de julho Walter piorou. A família levou-o ao Hospital Getúlio Vargas. Lá fizeram uns exames mais sérios. Mas ele não pode ficar porque não havia lugar. Mandaram-o para o Hospital Agamenom Magalhães. Walter ficou tomando soro. Porém não tinha medicamento. No dia 5 dia julho, Walter morreu com doença do rato. Ele tinha 18 anos e morava no Córrego do Inácio, em Nova Descoberta".

Ao ouvir histórias como esta, o Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua grita : É **DEMAIS...**

# PROIBIDO ENTRAR

Numa tarde de junho, quando os educadores iam chegando ao ponto para iniciar a sua atividade na rua, a segurança do Bompreço da rua Bispo Cardoso Aires estava discutindo com um menino, puxando-o pela camisa fora da loja. Os educadores no mesmo momento foram saber o que estava acontecendo.

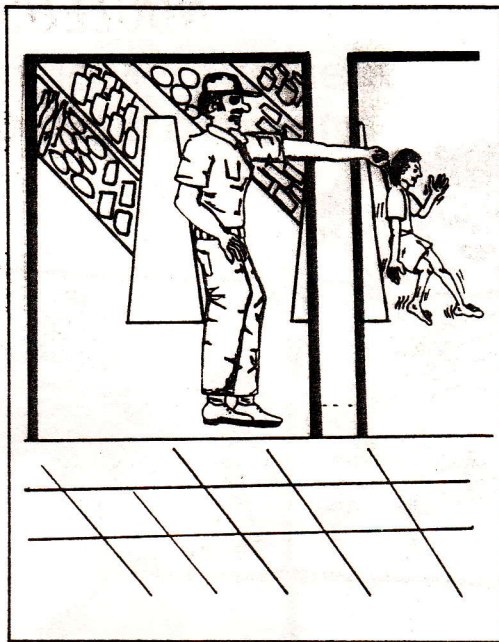
O vigilante disse que os meninos não podem entrar na loja porque perturbam o ambiente. Os educadores falaram um pouco sobre o trabalho que estão desenvolvendo com estes meninos e de como cada pessoa pode ajudá-los. Ele respondeu: Vocês podem fazer seu trabalho com eles, mas bem longe daqui. E sem dar tempo para que os educadores falassem mais, o vigilante disse: "Esta conversa já está chamando muita atenção e isto pode afastar os clientes. Vocês podem entrar, mas eles não". E o vigilante se retirou.

## Está um absurdo

Margarida falou sobre o encontro que houve em Campina do Barreto no dia 17 de julho. O assunto foi *Drogas e Prostituição Infantil*.

Temas bastante atuais, pois são problemas que se generalizam nos bairros populares. Nas favelas, entre dez menores, seis estão viciados em drogas, principalmente cola e maconha.

Os educadores destas áreas se reuniram para ver como dar uma resposta educativa para estas dificuldades.



## Alegria

Um menino da Faculdade de Direito do Recife, após um trabalho de abordagem do Grupo Ruas e Praças e de suas idas à Capim de Cheiro, viu a possibilidade de ter uma vida nova e conseguiu emprego de cobrador de kombi na linha Maranguape/Recife.



# NÚCLEOS DE BASE

Meninos e Meninas contruindo seu encontro e contando sua História



Em preparação ao 4º Encontro de Meninos e Meninas de Rua em Brasília e celebrando os dez anos do Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua, meninos e meninas organizados dos Núcleos de Base estão fazendo lindos painéis, retratando os fatos mais importantes destes dez anos bem vividos pelo Movimento em Pernambuco.

*Os Artistas da Rua, o Girasol de Capim de Cheiro e o Semente do Amanhã,* estão dando forma e cores a estes quadros. Os 16 grandes cartazes formarão um grande painel de 9 x 9 metros, a ser exposto no Teatro Nacional em Brasília.